

A construção de uma escala é um processo que demanda revisões constantes. Assim, estudos de validação da Escala Infantil para Avaliação dos Indicadores Emocionais do Desenho da Figura Humana com grupos clínicos similares aos da construção da escala vem sendo realizados desde sua criação, em 2006. Resultados de estudos anteriores apontaram índices de inclusão na faixa clínica mais baixos para as meninas de 9 a 12 anos (61%), quando comparados aos outros grupos (entre 75% e 86%). Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é revisar a escala nesse grupo. A amostra incluiu 13 desenhos de meninas de 9 a 12 anos. Dos 10 indicadores, “falha no penteado” não foi pontuado e “transparência” obteve pontuação em 7% dos casos. Ainda, “ausência de proporção” apareceu com frequência de 92% e “ênfase nas pernas” apresentou-se com percentual de 46%. A média de itens desse grupo, cujo ponto de corte é 3, foi de 2,85. Análises qualitativas dos casos que não estavam na faixa clínica evidenciaram diferenças quanto ao nível sócio-econômico das crianças. Conclui-se que há uma tendência de acerto da escala para crianças de nível sócio-econômico médio-baixo a baixo, além da possível necessidade de revisão do ponto de corte e/ou da inclusão de outros indicadores para esse grupo.